



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

1 Ata da terceira reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia (CIR GA) do
2 Estado de Mato Grosso, realizada aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, na
3 Sala de Reunião do Complexo Regulador da Macrorregião Leste Garças Araguaia – MT. Após a
4 conferência de quórum, a reunião foi aberta às treze horas e quarenta e cinco minutos e presidida pelo
5 Coordenador da CIR GA senhor Franco Danny Manciolli Oliveira. Como Vice Regional do COSEMS
6 MT, participou o Secretário Municipal de Saúde de Torixoréu, senhor Magno Sousa Martins Vieira.
7 Cumprindo funções como parte da mesa condutora dos trabalhos; esteve presente à reunião o Secretário
8 Executivo da CIR Garças Araguaia, senhor Márcio Meirelles Ferreira e a relatora Rosangela Cristina
9 da Silva Oliveira Moraes. Registraram presença também: Narciso Corrêa Lima (SMS Araguaiana),
10 Adilson Tavares Lopes (SMS Barra do Garças), Gerlane Fernandes (SMS Barra do Garças), Lucas
11 Martins (SMS Barra do Garças), Márcia Silva de Sousa (SMS Barra do Garças), Wicktyor Winnícios
12 de Sousa Vilela (SMS General Carneiro), Daianna Jessica Rocha Batista (SMS Nova Xavantina),
13 Lilian da Rocha (SMS Nova Xavantina), Renata Martins de Oliveira do Carmo (SMS Novo São
14 Joaquim), Clênia Monteiro Silva Ibrahim (SMS Pontal do Araguaia), Jackiele Borges Souza (SMS
15 Pontal do Araguaia), Reigiele Parreira Nascimento (SMS Ponte Branca), Rafaela Ferreira Ribeiro
16 (SMS Ribeirãozinho), Aline Adiers Xavier (ERS BG), Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS BG),
17 Dana Vilela (ERS BG), Gabriel Gomes Araújo (ERS BG), Gilberto Oliveira de Jesus (ERS BG),
18 Katiuscia da Silva Campos Ferreira (ERS BG), Lazia Fernandes Vasconcelos (ERS BG), Letícia Pinho
19 Gomes (ERS BG), Lúcia Moreira dos Santos (ERS BG), Margarete de Castro (ERS BG), Mirian
20 Francisca Martins (ERS BG), Patrícia Elias Martins (ERS BG), Paula Fernanda Mendes de Oliveira
21 (ERS BG), Selma Divina Soares Porto de Souza (ERS BG), Simone Otiai (ERS BG), Sinara Cristina
22 Moraes (ERS BG). O Sr. Franco Danny Manciolli Oliveira declara aberta a 03ª Reunião Ordinária da
23 CIR Garças Araguaia, saudando os participantes, agradecendo a presença de todos e desejando que
24 esta seja mais uma reunião produtiva. Elenca a composição da mesa condutora dos trabalhos nesta
25 reunião, agradecendo a disponibilidade de todos. Comenta que no período da manhã alguns assuntos
26 já foram amplamente discutidos na reunião de CGM e que deverão ser retomados nesta reunião de CIR
27 Garças Araguaia. Sugere a inversão de ordem da pauta, colocando neste primeiro momento de
28 discussão os temas que demandam projeção mais detalhada das informações e solicita agilidade nas
29 apresentações. Sobre os assuntos contidos no Ofício nº 006/2023 CGM – GA MT, demandas e serviços
30 diversos inerentes ao Complexo Regulador, diz que já foi amplamente conversado durante a reunião
31 da CGM GA no período da manhã e que se ainda houver algum item a ser comentado e que precise de
32 registro nesta Ata, que pode ser feito de acordo com a necessidade que se apresentar. **TEMAS DE**
33 **APRESENTAÇÃO.** A técnica Simone Otiai cumprimenta a todos e vem falar sobre questões
34 pertinentes ao Complexo Regulador. Pede que os gestores tenham um olhar diferenciado aos serviços
35 que estão ofertados e, quando as dúvidas surgirem, que busquem auxílio com os técnicos do ERS BG,
36 procurando trabalhar todos juntos para que os atendimentos sejam conseguidos e toda a população seja
37 beneficiada. Faz uma apresentação abordando a necessidade de implantação de serviços de
38 Hemodinâmica e de Cateterismo na Microrregião Garças Araguaia. Mostra dados de pacientes de
39 vários serviços em cardiologia, especialmente de serviços em cateterismo. Apresenta dados de
40 atendimentos que foram solicitados e realizados, numa série histórica de dois mil e dezenove a dois
41 mil e vinte e três, considerando o quanto ainda há de pacientes que realmente continuam aguardando
42 um atendimento nessas modalidades. Uma vez que as informações apresentadas demonstram que há
43 uma grande demanda de pacientes necessitando desse tipo de serviço em saúde, Simone Otiai traz à



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

44 tona o questionamento de a Região de Saúde ter o interesse em implantar os serviços de hemodinâmica
45 e de cateterismo, tendo um dos municípios da própria Região como referência, além da possibilidade
46 de ser estender a referência para a Macrorregião. Alguns pontos de discussão são levantados: o Estado
47 tem interesse em melhorar a oferta desse tipo de serviços e, se for implantado, o Estado pode se
48 comprometer a complementar os valores pagos pela Tabela SUS; é preciso pensar não só na
49 implantação dos serviços, mas também, na viabilidade de manter uma equipe de profissionais
50 habilitados para esse tipo específico de serviços em saúde, além do local devidamente equipado para
51 tal; é preciso verificar junto aos prefeitos de cada município o interesse em se tornar uma referência
52 desse tipo de projeto, e buscar apoio político de outros setores; iniciar com a implantação de serviço
53 convencional, implementando depois para os atendimentos em hemodinâmica e cateterismo, conforme
54 as possibilidades de execução do projeto como um todo. São dados alguns exemplos de outros lugares
55 em que esse tipo de projeto foi implantado e como foi possível ter êxito. Por fim, Adilson comenta que
56 é um assunto que precisa ser mais bem discutido, principalmente ser levado ao conhecimento dos
57 prefeitos, e com estes verificar a viabilidade de a Região de Saúde ofertar serviços de hemodinâmica
58 e de cateterismo, sem a necessidade de deslocamento dos pacientes para Cuiabá. Simone Otiai pede
59 que os gestores acessem os documentos contido em um envelope e tenham uma atenção especial numa
60 minuta de Resolução que versa sobre *Diretrizes para a Organização da Rede de Transporte Sanitário*
61 *do Sistema único de Saúde - SUS, no Estado de Mato Grosso*. Solicita que todos façam uma leitura
62 oportuna desse documento, analisando a realidade local no que diz respeito a transporte sanitário,
63 elencando dificuldades e melhorias necessárias quanto a esse assunto. Comenta que haverá uma web
64 reunião na próxima terça-feira na qual serão discutidos tópicos sobre as modalidades de transporte
65 sanitário, como estas podem ser organizadas regionalmente e quais as responsabilidades de cada gestor
66 municipal neste tipo de atendimento à saúde. Na sequência, a técnica Auxiliadora faz uma apresentação
67 sobre ICMS e Indicadores de Saúde. Comenta rapidamente sobre a Lei Complementar nº 746, de 25
68 de agosto de 2022, que *estabelece normas relativas ao cálculo dos Índices de Participação dos*
69 *Municípios do Estado de Mato Grosso no produto da arrecadação do ICMS - IPM/ICMS e dá outras*
70 *providências*, regulamentada pelo Decreto 1.514/2022. Ela reforça a informação de que este assunto
71 está sendo colocado em pauta neste momento para chamar a atenção de todos sobre a questão dos
72 repasses financeiros, principalmente porque a lei está atrelando esses repasses ao alcance de metas
73 estipuladas por vários indicadores, inclusive da saúde. Fala sobre o Índice Municipal de Qualidade da
74 Saúde – IMQS e como ele será calculado nos municípios. Elenca os critérios para a realização dos
75 cálculos e as porcentagens deduzidas para cada situação. Fala, ainda, como os IMQS serão apurados e
76 considerados durante eventos imprevistos, como períodos de pandemias. E como existem critérios
77 diferenciados para as localidades que tenham terras indígenas e / ou áreas de preservação natural. Ela
78 diz que a partir de maio deste ano haverá uma primeira avaliação e que, a partir de dois mil e vinte e
79 quatro, o IMQS terá por base os dados relativos aos dois anos civis imediatamente anteriores. Dessa
80 forma, ela chama a atenção para que os gestores conheçam mais detalhadamente essa base legal que
81 define a participação dos municípios no ICMS, principalmente atentando-se ao cumprimento das metas
82 da saúde que influenciam de forma decisiva no percentual recebido por cada município. Franco
83 corrobora as informações fornecidas por Auxiliadora, comentando como será aplicada esta Lei
84 Complementar nº 746, solicitando aos gestores que continuem sempre atentos ao bom gerenciamento
85 das atividades em saúde em suas localidades, de modo que ao cumprirem com as metas pactuadas, a
86 garantia de que o percentual de repasse financeiro no produto de arrecadação do ICMS também esteja

Resom
[Assinaturas manuais]



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

87 correto. Continuando a reunião, a secretária municipal de Novo São Joaquim, Renata apresenta alguns
88 questionamentos sobre quais os serviços ofertados pelo Hospital Municipal Milton Pessoa Morbeck
89 (Barra do Garças), em cumprimento à Portaria 048/GAB/SES MT, indagando quais são as clínicas
90 básicas oferecidas pelo município referência aos outros municípios da Região, na Urgência e
91 Emergência. Adilson explica que a equipe técnica municipal responsável por essa atividade não se
92 encontra presente nesta reunião e, assim, pede que esses questionamentos sobre os serviços
93 referenciados pelo Hospital Municipal Milton Pessoa Morbeck sejam oficializados de maneira que
94 possa oferecer as devidas respostas também de forma documentada. Fala que o está sendo acordado é
95 que Barra do Garças ofertará as clínicas básicas conforme consta no texto da própria Portaria
96 048/GAB/SES MT. No ensejo, a técnica Dana (ERS BG) comenta que a referida Portaria estabelece
97 alguns critérios quanto à oferta de serviços em saúde para a população, à garantia de estrutura para que
98 os atendimentos ocorram de forma devida, à prestação de contas da utilização dos repasses financeiros
99 recebidos. Fala que o hospital de referência tem de garantir atendimento a, no mínimo, dez por cento
100 de pacientes referenciados dos municípios de sua abrangência, além de ofertar atendimento nas clínicas
101 básicas, a saber: médica, em cirurgia geral, em pediatria, em ginecologia e obstetrícia. Comenta ainda
102 que as metas a serem cumpridas pelo hospital de Barra do Garças estão sendo acompanhadas e
103 avaliadas quanto ao seu cumprimento legal e que os valores recebidos chegam a ser pequenos face ao
104 trabalho que o município referência tem conseguido realizar para toda a Região. Apresenta alguns
105 dados que comprovam o que Barra do Garças tem conseguido cumprir ou não de acordo com a Portaria.
106 Sobre o monitoramento dos serviços prestados pelo município referência em cumprimento às
107 pactuações, a técnica Letícia Pinho (ERS BG) explica que existe o acompanhamento feito pelas áreas
108 técnicas de Controle e Avaliação (estadual e municipal), com a produção de um relatório, encaminhado
109 mensalmente à SES MT, no qual são verificadas as metas que o hospital conseguiu cumprir ou não e,
110 também, no qual são feitas as recomendações para os ajustes que se mostram necessários. No ensejo,
111 Franco reitera a importância da criação da comissão de Acompanhamento de Contratos – CAC, que é
112 uma equipe que faz o acompanhamento e o monitoramento da execução dos contratos de prestação de
113 serviços hospitalares destinados aos usuários do SUS, apurando eventuais irregularidades quando
114 houver e seguindo o cumprimento das metas. Parabeniza à equipe e reitera que esse tipo de seguimento
115 junto ao hospital já tem rendido bons frutos, pois permite uma visão ampliada de tudo o que está sendo
116 ofertado e concretizado pelo município referência, além de permitir, também, a contratualização outros
117 serviços, tendo o conhecimento de todos os outros gestores municipais. Renata solicita, então, que um
118 relatório desse tipo de acompanhamento e de monitoramento da pactuação, com pontos positivos e
119 negativos sobre a prestação de serviços, seja apresentado mensalmente nas reuniões da CIR Garças
120 Araguaia. **INFORMES.** Franco informa que na data de ontem, dezoito de abril, foi lançada a
121 segunda etapa do Projeto Mais MT Cirurgias. Lembra que o referido Projeto é o maior programa de
122 cirurgias eletivas realizado no Estado e os recursos serão repassados por meio de convênios com os
123 municípios e consórcios de saúde, objetivando a realização de procedimentos hospitalares e
124 ambulatoriais de média e alta complexidade. Pede para que os gestores estejam atentos porque há novos
125 prazos e os projetos poderão e deverão ser feitos de acordo com a demanda de cada município. Também
126 não haverá data de cortes, algumas limitações foram retiradas do projeto e o fluxo a ser seguido é o
127 mesmo do ano anterior. Enfatiza o fato de que na elaboração do projeto e na atualização das listas dos
128 pacientes, deve-se atentar ao fato de comprovar que os referidos pacientes realmente necessitam das
129 cirurgias e dos procedimentos contemplados no Mais MT Cirurgias. Assim que a Portaria for

Resom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

publicada, será socializada com todos. O técnico Gabriel complementa a fala de Simone, fala comentando sobre o acompanhamento dos projetos anteriores e das prestações de contas feitas pelos municípios que já concluíram seus projetos de cirurgias. Diz que os recursos já estão sendo imediatamente repassados àqueles que fazem a prestação de contas de acordo com o que está preconizado legalmente. Continuando, Franco fala sobre os recursos financeiros que os municípios receberam para a aquisição de equipamentos para as UDR's, ainda no mês de outubro do ano passado. Lembra que o prazo estipulado para a aplicação desses recursos era de seis meses e aqueles municípios que não conseguiram fazer essa aplicação, devem oficializar os motivos e solicitar uma prorrogação de utilização do recurso. A secretária municipal de saúde de Ribeirãozinho, Rafaela questiona quanto a possíveis alterações na Portaria a qual se refere, se agora há uma flexibilidade maior para a aquisição dos equipamentos, não sendo necessária seguir a lista pré-estabelecida e que gostaria de ter essa confirmação. Franco diz que irá averiguar e confirmar se realmente há esta alteração ou não. Franco também informa que no último dia dezoito de abril, o Ministério da Saúde divulgou o Edital com mais de seis mil vagas para o Programa Mais Médicos em todo o país. Pede para que os gestores municipais procurem conhecer o Edital e fiquem atentos sobre os prazos para a adesão e / ou renovação no Programa, indicando as vagas que pretendem preencher em cada localidade do total autorizado. Franco comenta que o município de Pontal do Araguaia formalizou a intenção de criar e implantar uma maternidade em seu território. A primeira documentação já foi providenciada pelo município em questão e recebida pela área técnica do ERS BG. Agora vem a fase de avaliação do projeto e de viabilidade política para que o objetivo final seja alcançado. A técnica Margarete comenta que esse projeto já chegou ao conhecimento da Superintendência Estadual, que verificou ser um plano pertinente às necessidades da Região de Saúde e do próprio município de Pontal do Araguaia. Lembra que existe todo um fluxo a ser cumprido pelas várias partes envolvidas no processo, desde a elaboração do projeto, a organização de documentos, estudo da realidade local, da demanda existente e que justifica a da necessidade de uma maternidade, até a construção, implantação e funcionamento pleno do local. Margarete diz que outras informações sobre o processo serão comentadas, discutidas e apreciadas nas reuniões da CIR Garças Araguaia, sempre que necessário. Continuando, Margarete aproveita o momento e pede que os gestores conversem com os seus motoristas que, quando virem ao ERS BG para outras situações, que retirem os resultados de exames citopatológicos. Ela informa que há todo um fluxo estabelecido em CIR e acordado documentalmente para garantir a agilidade no recebimento das lâminas, a realização da devida análise e a entrega dos resultados em tempo hábil. No entanto, há municípios que não fazem a retirada desses resultados há uns quatro meses, o que é uma situação preocupante, dado o fato de que pode existir exames com alterações significativas em suas análises, cujo resultado não chegou ao conhecimento da paciente e, por consequência, está impedindo que essa paciente receba o tratamento adequado e no tempo certo, conforme é de seu direito. Neste momento, Adilson comenta que o Laboratório Municipal está com sua equipe reduzida devido à ausência de dois funcionários e que essa situação pode provocar um atraso na entrega dos resultados de exames, até que o município possa preencher novamente as lacunas deixadas por esses servidores. A técnica Auxiliadora comenta que na próxima segunda-feira, dia vinte e quatro de abril, terá início a Capacitação em Sala de Vacina. Agradece desde já o apoio recebido da parte de todos os gestores, desde as inscrições dos técnicos, a disponibilidade do transporte, a multiplicação do material didático a ser utilizado e a oferta de coffee-break ao longo do evento. Acredita que será mais um momento de grande aprendizado para todos e que se reverterá em melhorias no atendimento à saúde da população.

Resolom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

173 Fala que no último dia dez de abril teve início a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza
174 e que, conforme definido pelo próprio Ministério da Saúde, cada município tem a responsabilidade de
175 encontrar a melhor estratégia de vacinação para o alcance das metas, garantindo a cobertura vacinal
176 em pelo menos noventa por cento de indivíduos de cada um dos grupos elegíveis. Como não haverá
177 um “Dia D” de mobilização nacional, cada gestor poderá elaborar e realizar a campanha vacinal de
178 acordo com as necessidades e as possibilidades de sua região e tendo em mente que todos os grupos
179 prioritários poderão receber a vacina desde o início da campanha. Por fim, Auxiliadora informa que no
180 encontro do CONASEMS deste ano estará inscrito um trabalho envolvendo vários municípios da
181 Região e o ERS BG, que é uma produção científica representando todas as salas de vacinas da regional,
182 cujo título é O Planejamento Como Estratégia Municipal de Fortalecimento das Ações de Imunização
183 na Região de Saúde Garças Araguaia. Ela agradece o apoio recebido de todos na elaboração e na
184 confecção deste trabalho e acredita que este será um momento importante de mostrar o muito que tem
185 sido feito de relevante em imunização na Região de Saúde Garças Araguaia, além de obter o devido
186 reconhecimento em nível nacional. A técnica Patrícia Elias fala sobre o prazo para implantar e
187 implementar a Avaliação Multidimensional da População Idosa – IVFC 20, que é até o mês de julho
188 deste ano. Lembra que a equipe da Universidade de São Carlos já está ofertando a consultoria grátis
189 desde o dia primeiro de abril aos técnicos e coordenadores da área de Saúde do Idoso nos municípios
190 que estão realizando a implementação da IVFC 20. Reitera a importância dessa implementação na
191 condução dos serviços em saúde prestados à pessoa idosa, trazendo melhorias a própria população
192 assistida, garantindo também o alcance dos indicadores em saúde e o recebimento dos recursos
193 financeiros. Mais uma vez, pede que em caso de dificuldades e dúvidas sobre esse processo, que
194 procurem as técnicas no ERS BG para maiores informações. Aline comunica, por solicitação da área
195 técnica da Alimentação e Nutrição do ERS BG (técnica Gláubia), que os gestores municipais se
196 programem para participarem do Encontro Integrado do Programa Saúde na Escola e Alimentação e
197 Nutrição da Região de Saúde Garças Araguaia. Será um encontro presencial, a acontecer nestas
198 dependências do ERS BG, previsto para os dias vinte e oito e vinte e nove de junho. O projeto de
199 realização do referido encontro ainda está sendo elaborado, juntamente com as áreas técnicas da SES
200 MT e a Escola de Saúde Pública – ESP MT. Aline informa que o referido evento deverá ter certificação
201 e o público-alvo são os técnicos municipais que atuam na execução do PSE, nas ações de Alimentação
202 e Nutrição e, ainda, do Aleitamento Materno, além dos profissionais que atuam na SEDUC (assessores
203 pedagógicos e ponto focal PSE na DRE Barra do Garças), bem como representantes das secretarias
204 municipais de educação. Comunica, por fim, que a partir do momento em que o projeto de realização
205 do referido evento estiver concluído, a técnica Gláubia encaminhará de maneira oficial todas as
206 informações pertinentes a este encontro, contando desde já com a participação de todos. Em nome da
207 CIES Garças Araguaia, o técnico Gilberto informa que já foi iniciada a execução das visitas técnicas
208 aos municípios da Região de Saúde, para a assessoria na construção dos Núcleos de Educação
209 Permanente em Saúde – NEPS. A primeira visita foi ao município de Araguaiana e Gilberto agradece
210 o apoio do gestor na condução da visita e na oportunidade oferecida aos profissionais municipais em
211 participarem dos vários momentos de discussão pertinentes ao desenvolvimento de cada um. Esclarece
212 que a intenção nestas visitas é que todos os profissionais sejam escutados e tenham acolhidos os seus
213 anseios com a devida atenção em cada necessidade apresentada, independente de grau de escolaridade.
214 Comunica que a próxima visita será no município de Pontal do Araguaia, no dia dois de maio.
215 Continuando, Gilberto disse que foi levantada a demanda de qualificação para médicos pediatras



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

216 atuarem em UTI. Diz que este é um tema complexo, que precisa de discussões mais aprofundadas para
217 que seja repassado à Escola de Saúde Pública o que realmente é o desejo para a situação da Região de
218 Saúde, pois tanto pode se criar uma residência médica na área de pediatria quanto pode se ter uma
219 qualificação aos médicos pediatras que já atuam em UTI, sem essa qualificação específica. Neste
220 momento, Adilson comenta que não há profissional médico pediatra atuando na UTI do Hospital
221 Municipal de Saúde de Barra do Garças e que, para existir uma UTI Pediátrica, é necessário, sim ter
222 os profissionais qualificados nesta área. Em resposta a esta questão, a técnica Simone Otiai lembra que
223 na reunião extraordinária da CIR GA, ocorrida no último dia trinta de março, foi levantada a
224 possibilidade de implantação de UTI Pediátrica no Hospital Municipal Milton Pessoa Morbeck e que,
225 para tal, seria necessária a existência de um profissional médico qualificado para atuar em UTI
226 Pediátrica. Simone Otiai disse que a ESP MT se dispôs a custear uma capacitação desse tipo a um
227 médico pediatra e conseguiu-se uma vaga no Hospital Albert Einstein. Para a Região de Saúde foi
228 inscrito o médico Mauro Fernando Gomes Ferreira, que aceitou participar e ser um futuro
229 multiplicador. Simone Otiai comenta que se houver interesse, esse tipo de capacitação pode ser
230 ampliado e ofertado a mais profissionais de outros municípios. Ela também fala sobre a demanda de
231 capacitação de outros profissionais para atuarem em UTI; diz que é possível uma capacitação desse
232 tipo acontecer; que a demanda existe, inclusive para toda a Macrorregião; e que é preciso os gestores
233 municipais manifestarem o devido interesse em qualificar seus profissionais, sendo formalizado esse
234 interesse para o Nível Central. Informa ainda, que esse Projeto de Capacitação em UTI Pediátrica,
235 atendendo a toda Macrorregião Leste, caso haja manifestação de interesse pelos entes que a compõem,
236 é um assunto que continuará a ser discutido mais amplamente nas reuniões da CIES Garças Araguaia,
237 tendo em vista a construção e a execução futura de tal ideário. A técnica Katiuscia fala sobre o
238 monitoramento das arboviroses urbanas Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, comentando que foi
239 iniciado desde outubro e se encerrando agora no próximo mês de maio. Ela lembra que este período de
240 fim da sazonalidade é o momento de maior transmissão das doenças e que, por causa disso também,
241 continua sendo de fundamental importância que os gestores municipais se mantenham em alerta e
242 mantenham suas equipes de vigilância com todas as condições de trabalho. Embora alguns municípios
243 tenham conseguido diminuir os casos de Dengue, ela diz que houve registro de casos de Zika Vírus e
244 ressalta a importância de se seguir todo o protocolo quanto a essa arbovirose específica, principalmente
245 o protocolo de acompanhamento das gestantes. Comenta também sobre o caráter epidêmico que a
246 Chikungunya vem assumindo, infelizmente, devido ao aumento do surgimento dos casos. Explica que
247 houve modificação no modelo do monitoramento, que agora registra os dados em cada uma das
248 doenças de forma separada e que esse novo formato já foi encaminhado aos municípios para que o
249 registro das informações continue sendo realizado em tempo oportuno. Informa também que a equipe
250 técnica do ERS BG começou com as visitas nos municípios, sempre com o intuito de manter o
251 assessoramento junto às equipes municipais de vigilância, auxiliando em todas as situações possíveis
252 quanto à prevenção e ao controle das arboviroses. Por fim, comenta que esse final do período da
253 sazonalidade das arboviroses urbanas está coincidindo com um período de um grande número de casos
254 de síndromes gripais e ela diz que é preciso estar alerta também quanto a esse fato, para que o
255 diagnóstico correto seja sempre feito e a população receba o tratamento adequado em cada situação
256 apresentada. O técnico Márcio informa que, em breve, as informações inseridas no relatório do CAPSI
257 terão alterações quanto ao modo de alimentação, a qual deverá ocorrer através de um novo Sistema de
258 Informação Estadual. Quando oportuno, as orientações serão encaminhadas para todos. A técnica Lázia



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

259 fala mais uma vez sobre o Decreto nº 130, de 24 de fevereiro de 2023, e que instituiu o sistema de
260 informação INDICA SUS para uso obrigatório a todas as unidades hospitalares da administração
261 pública direta / indireta e privada de Mato Grosso, para notificações hospitalares e controle de leitos e
262 internações. Ela diz que o Sistema já está operando desde o início do mês e da importância de que as
263 informações sejam registradas corretamente e atualizadas diariamente, pois o Sistema não aceita
264 inserção retroativa de dados. Reforça a necessidade de que tanto o médico regulador quanto o médico
265 supervisor estejam aptos a acessar e a visualizar o Sistema, e assim o façam em sua rotina diária.
266 Coloca-se à disposição para o esclarecimento de dúvidas, caso necessário. A técnica Paula comunica
267 que foi encaminhado aos municípios ofício solicitando o envio dos Certificados de Regularidade
268 Técnica dos conselhos dos profissionais de saúde vinculados às secretarias municipais de saúde, com
269 o objetivo de atualização desses profissionais junto ao Sistema de Vigilância Sanitária – SVS e para o
270 controle de regularidade junto aos seus respectivos Conselhos. Paula diz que havia um prazo de trinta
271 dias para que os municípios se manifestassem e, até agora, apenas três municípios deram resposta ao
272 ofício. Ela pede que os gestores se atentem ao prazo dado para o envio desses certificados,
273 principalmente dos profissionais médicos, uma vez que, se não houver a regularização do cadastro
274 desses profissionais no prazo estipulado no SVS, o município pode sofrer com o indeferimento das
275 solicitações de receituários da Portaria 344/98 e o impedimento de retirada dos medicamentos da
276 referida Portaria. Dando continuidade, segue-se a aprovação da Ata da 02ª Reunião Ordinária CIR
277 Garças Araguaia de 23 de março de 2023 e a aprovação da Ata da 01ª Reunião Extraordinária CIR
278 Garças Araguaia de 30 de março de 2023. Não havendo solicitação de correções e complementações
279 em seus respectivos textos, as Atas foram colocadas em apreciação e aprovadas por unanimidade. Nada
280 mais havendo para ser tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às quinze horas e
281 trinta e cinco minutos. Eu, Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes lavrei a presente Ata, que
282 contém sete páginas com duzentas e oitenta e sete linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim; pelo
283 Coordenador desta reunião, o senhor Franco Danny Manciolli Oliveira; e pelo Vice Regional do
284 COSEMS/MT o Sr. Magno Sousa Martins Vieira.
285 Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes Rosangela C S Oliveira Moraes
286 Franco Danny Manciolli Oliveira Franco Danny Manciolli Oliveira
287 Magno Sousa Martins Vieira Magno Sousa Martins Vieira